

NEW FACE PRODUÇÕES  
DEPARTAMENTO DE TEATRO

"PARA ONDE IREMOS DEPOIS?!..."

Texto em 1 ato de Júlio Cezar



SENHOR X Porteiro? Você está dormindo?

PORTEIRO Claro que não, Senhor X. Estou sempre bem acordado.

SENHOR X Você me parece, não está se adaptando ao novo serviço.

PORTEIRO É que eu não gosto desse serviço.

SENHOR X Porque? É só abrir e fechar a porta...

PORTEIRO É só abrir e fechar a porta...

SENHOR X Enquanto o relógio faz tic tac, tic tac, milhares de novos hóspedes chegam.

PORTEIRO E a maioria deles não vem para cá porque quer, alguns, nem sabem porque estão vindo...

SENHOR X Você já sabe porque veio?

PORTEIRO Não! Eu não sei porque vim, eu não queria vir para cá.

SENHOR X Mas não se preocupe, por que mais hoje, mais amanhã, todos pelo mínimo passam por este local...

PORTEIRO Todos passarão..Sim, todos passam...

SENHOR X Você veio para cá muito rebelde, agora já está mais consciente de sua realidade.

PORTEIRO Já estou aqui a mil anos! Deu para entender alguma coisa.

SENHOR X É. Mais um tempo, e suas dívidas talvez estejam pagas, e então você irá adiante.

PORTEIRO Para onde?

SENHOR X Quem sabe?...Jamais sabemos de nada, Quem sabe? (PAUSA)

PORTEIRO Não quero mais ser porteiro neste lugar. Já estou aqui faz bastante tempo. Quero ir adiante. Para outro lugar. Para qualquer lugar. Mas não quero continuar aqui.

SENHOR X Não se exaspere! Não grite! Aqui não adiante gritar! Não vai comover a mim, nem ao Grande Senhor!

PORTEIRO Preferia antes, comer o vômito de meu pai, ou as víceras de minha mãe.

SENHOR X Coma o que quiser (TOCA UM SINO) Mas antes vá abrir a porta.

PORTEIRO Um novo hóspede. Uma nova vítima do Grande Senhor! (VAI A PORTA)  
Entre!

MULHER Pelo amor de Deus. Onde estou?

PORTEIRO Onde pensa que esteja. Mas vá entrando. Sua bagagem?

MULHER Uma existência toda de sofrimento...

SENHOR X Acabe com a lamúria. Traga para o cadastramento.



MULHER que maneira de receber aos hóspedes. Disseram-me que o tratamento aqui é dos melhores

SENHOR X Seu nome?

MULHER Vida!

SENHOR X Como? Acho que não ouvi direito.

MULHER Vida! Vida! Vida! Vidaaa....(chora).

PORTEIRO Realmente, é engraçado.

MULHER O que é engraçado?

PORTEIRO Chegar alguém aqui com o nome de Vida!

MULHER E porque?

SENHOR X Silêncio! Não admito brincadeira em serviço, porteiro! Sua idade por favor?

MULHER Tenho a idade do tempo.

SENHOR X Casada ou solteira?

MULHER Completamente virgem!

PORTEIRO Que pena...

MULHER O que ?

PORTEIRO Não falei...

SENHOR X Porteiro, o amor e o ódio estão dentro de nós. Porque você odeia essa mulher? Já se conhecer? Já se viram antes?

OS DOIS Não. Nunca!

PORTEIRO Mas é uma bêta mulher. Pena dizer-se virgem...

SENHOR X quem sabe assim o determinou o Grande Senhor. E será virgem para sempre. Eternamente virgem! Virgem!

MULHER Ele é tão amável...Tão jovem, tão bonito! Porque o senhor o odeiá tanto? Que mal lhe fez?

SENHOR O mal de existir. De ser, ou de ter sido...

PORTEIRO Mas porque sou? Mas porque fui? Não pedi para ser. Me tornaram, me obrigaram, me geraram a ser.

MULHER Quem?

PORTEIRO O Grande Senhor. Aquele que constrói, destrói e reconstrói, só para provar a sua força.

SENHOR X Não adianta lamentar/Porteiro, somos todos escravos de sua vontade, Ele determina e pronto. Resta apenas obedecer.

PORTEIRO Posso lhe fazer uma pergunta? (para a mulher)

MULHER Quantas quiser...

PORTEIRO Você já amou?

MULHER Nunca amei. Nunca fui amada.Talvez esteja amando agora.

SONOPIASTIA - BOLERO - FICA EM BG.

PORTEIRO Procurei você por toda a parte. Por todos os mundos...

MULHER (em êxtase) Jonatan...Meu amor...

PORTEIRO (dançando) Você é a primavera que chega, enfeitando de rosas meu triste jardim...

MULHER Jonatan! Você é meu sol poente numa trêmula tarde de abril!





Gertrudes...Você lembra desse bolero? Uma praia deserta... Um ranchinho de palha que os séculos impiedosamente destruíram...Um galô cantarolando na madrugada...Uma brisa suavemente balançando teus cabelos...E nós dois dançamos neste mesmo ritmo apaixonadamente...

MULHER

Sim. Eu lembro. Nos teus braços...(DANÇAM)

SENHOR X

Faz quase dois mil anos! Que memória! AH! A memória da eternidade! O amor é mais lúcido do que o tempo! Maior do que os Deuses! Eles viajaram através de séculos, passaram por tantos mundos...E vieram se encontrar aqui...(TOCA O SINO)  
Continuem dançando. Pode deixar que eu mesmo atendo.(A.P)  
Queira entrar por favor. Sua bagagem?

MULHER 2

Está nos meus braços. É meu filho. Jurei que só viajaria se ele viesse junto. Aqui estamos.

SENHOR X

Deve estar cansada. A viagem foi longa. Pode sentar.

MULHER 2

(SENTA = COMEÇA A CANTAR EMBALANDO A CRIANÇA) -

(O PAR QUE ESTÁ DANÇANDO PARA DE DANÇAR)

SENHOR X

Estamos todos envolvidos no mesmo barco. Somos eternos viajantes. Buscamos um porto.

MULHER 2

Meu filho está dormindo. Onde fica meu quarto.

MULHER

Posso tomar seu filho no meu colo? Eu nunca tive um.

MULHER 2

Não teve porque não quis. É tão fácil.

MULHER

É tão fácil. É tão fácil. Mas eu nunca tive um.

MULHER 2

E porque?

MULHER

Sou virgem!

MULHER 2

Virgem! A mulher é virgem! A virgem é mulher! (atira a criança para o ar e apara). A virgem que quer ser mãe! A Mulher incoerente ebida! A mulher que nunca amou e que jamais foi amada! Que não possuiu, e que não foi possuída!

SENHOR X

Cale a boca! (pausa) Vai acordar a criança!

MULHER

O filho dela não vai acordar mais! Não vai acordar nunca!

SENHOR X

Cale a boca já disse! Feche essa merda dessa latrina!

PORTEIRO

Não fale assim com Ela!

SENHOR X

Cale a boca! Não grite voc é também!

PORTEIRO

E se eu não obedecer e continuar gritando?

SENHOR X

Ihe mando para os quinto do inférno!

MULHER

Não pode fazer isso. Ele é o meu amor.

MULHER 2

Que sabe uma virgem de amor? Que sabe de amor uma mulher que nunca provou um homem?

MULHER

Encontrei-o aqui, agora. É Jonatan, o porteiro. Ele é o meu homem, o meu amor. Busquei-o por dois mil anos!

SENHOR X

Podre Jonatan...Depois de todo esse tempo vai arranjar sar-na para se cossar...

MULHER 2

Virgem, tome nos seus braços o meu filho...Segure-o assim...



MULHER Obrigada. Muito obrigada. Que bom ter nos meus braços uma criança. Pode acreditar. é a primeira vez... Como é bom ter nos braços um pedaço de vida!

PORTEIRO Por favor. Não pronuncie a palavra vida, o Senhor X

MULHER 2 Jonatan, venha cá. Quero abraçar seu corpo. Como é forte... Musculoso... Que rosto bonito você tem... (abraçam-se)

MULHER Jonatan! Quando dançava-mos você disse que era meu. Só meu!

MULHER 2 Cale a boca virge nzinha! Você não entende de homem. Você mesma disse que jamais teve um.

MULHER Jonatan! Largue esta mulher. Ela é um demônio. Você é meu, o primeiro e único. (chora)

PORTEIRO Gertrudes. Eu também amo você. Não chore... Essa mulher...

MULHER 2 Essa mulher o que seu viado?

PORTEIRO Sua vagabunda! (empurra a mulher dois que cai. A mulher atira a criança sobre ela.)

MULHER Tome seu filho. Está sujo de sangue!

MULHER 2 (embalando a criança e cantando) Dorme filhinho, que o sangue cobre a terra... Dorme filhinho te espera a grande guerra... O bicho papão, foi quem te criou, o diabo com seus chifres, é quem te levou...

MULHER Jonatan... Tenho medo! Vamos embora daqui.

PORTEIRO Se pudéssemos iríamos... Mas ele não permite.

MULHER Ele quem?

PORTEIRO O Senhor X. Ele dispõe de nós pelo tempo que desejar.

MULHER Mas eu não quero mais ficar aqui. Quero ir embora desse lugar horrível. Sujo, sem conforto.

MULHER 2 Cale a boca sua puta virgem, não vê que meu filho está dormindo?

MULHER Jonatan. Estou com medo. Tire-me daqui!

PORTEIRO Já lhe disse. Ele não deixa. Aqui só se entra, não se sai jamais.

MULHER Mas onde estamos afinal de contas?

PORTEIRO Não sei. Eu nunca soube de nada... Só sei que Ele não deixa ninguém sair.

MULHER 2 E porque?

PORTEIRO Já disse. Não sei.

MULHER 2 Mas veja, parece que ele está dormindo. Eu também quero ir embora desse lugar. É horrível!...

SENHOR X Quem quer ir embora daqui?

TODOS Todos nós!

SENHOR X Você também, Porteiro?

PORTEIRO Sim. Eu também.

SENHOR X Más, para onde pre tendem ir?

MULHER Paraa qualquer lugar.

MULHER 2 Para um hotel mais confortavel.

SENHOR X O porteiro e as senhoras, desejam ir para um hotel mais confortavel?





MULHER Senhora não, senhorita, eu sou virgem!

SENHOR X A merda com sua virgindade!

PORTEIRO Poderia ser mais polido, senhor X.

SENHOR X Poderia...Mas não sou. E não me torrem o saco!

ABRA A PORTA, PORTEIRO.

PORTEIRO (Abre a porta.) ENTRA UM HOMEM ALTO GORDO, PUXANDO UMA CORDA, OUTRO MAGRO E FRAÇO Podem passar! O Senhor X, es espera. Mas quanta honra em recebe-lo Senhor. O Capitalismo aqui tambem é bem vindo Senhor.

GORDO (Com sutaque americano) Obrigado. Muito obrigado.

SENHOR X Mas que o senhor traz puxando por essa corda?

GORDO É o que vulgarmente chamam de Classe Operária.

FRAÇO É. A gente sempre toma no rabo...

SENHOR X Pode solta-lo. Aqui não terá como fugir. Daqui ninguém jamais fugiu e nem fugirá.

PORTEIRO Vocês ouviram o que ele Disse?

AS DUAS Sim. Ouvimos. Mas nós eo povo, a Classe Operária fugiremos um dia. E você também.

SENHOR X Senhor Capital. Todo Poderoso Deus dos pobres de Espirito, Eu, um mortal te saúdo! Sê bem vindo mais uma vez, ao meu, ao nosso Universo! Sois o poderoso Senhor da Bomba H!

FRAÇO Grande merda...

GORDO Senhor X...

SENHOR X As vossas crianças, Senhor Capital!

GORDO que m é aquela mulher ali?

SENHOR X Sei lá. Mas ela diz ser uma virgem,

GORDO (gargalhada) Uma o que?

MULHER Sim, Capital podre, nojento, imundo! Eu sou u uma virgem!

GORDO Oh!...Senhor X, ela me ofendeu! Jamais fui tão ofendido! Faça ela calar a boca, senão vou elimina-la!

MULHER Jonatan!

PORTEIRO Não ponha a mão nela, seu porco!

GORDO Oh! Ele me chamou de Porco! Eu o Capital, respeitado pelos povos de todo o ocidente, chamado de porco?

SENHOR X Porteiro! Cale a boca! Respeite o Capital! É nosso hospede illustre!

PORTEIRO Não vou calar a boca coisa nenhuma; Ele gerala desigualdade social. É o maior responsável pela miséria, pela opressão que sofrem os povos subdesenvolvidos. Ele é o principal responsável pela corrupção, pela prostituição e pela fome!

GORDO Senhor X, faça com que ele cale a boca, senão vou chama-lo de Comunista e vou embora.

PORTEIRO O Senhor não tem como ir embo ra seu Porco!

GORDO Quanto você quer para calar a boca?





PORTEIRO Não quero o teu dinheiro puro, seu gringo filho de uma grande puta!  
 GORDO Senhor X, nunca fui tão ofendido em toda a minha vida.  
 SENHOR X Cale a boca, Porteiro. Nem mais uma palavra!  
 GORDO Nunca fui tão ofendido. Vou embora.  
 PORTEIRO Ninguém vai embora daqui.  
 GORDO Eu vou embora.  
 PORTEIRO Para onde, pode me dizer?  
 GORDO Não sei. Mas sei que vou embora. Não gostei deste lugar...  
 PORTEIRO Pergunte para Ele, para o Senhor X, se você pode ir embora...  
 GORDO Senhor X, quero ir embora.  
 SENHOR X Lamento profundamente Excelência, mas aqui é o fim de tudo!  
 GORDO O fim de tudo? Como?  
 MULHER 2 O que Ele quiz dizer com isso?  
 FRACO Ou quem sabe... O começo de tudo...  
 TODOS (CHORANDO E GRITANDO MENOS O FRACO) Eu quero ir embora!  
 SENHOR X Silêncio! Silêncio!  
 SCENOPIASTIA - MÚSICA SUAVE EM GB.  
 PORTEIRO (ENTRA EM CENAA COM UMA TÚNICA BRANCA) Eu sou a verdade e a Vida!  
 Bem aventurados os que sofrem, porque deles é o meu Reino!  
 GORDO Que ele quer dizer com isso? Eu sou o Capital!  
 PORTEIRO Classe Operária, assumo o poder!  
 FRACO É comigo que o senhor está falando?  
 PORTEIRO Sim. Com você, meu filho...  
 FRACO Mas eu Senhor... Eu nunca tive direito a nada...  
 PORTEIRO Mas a partir deste momento terá! Levante-se!  
 SCENOPIASTIA - ENTRA AIELUIA.  
 PORTEIRO Senhor X, de-me a chave da saída.  
 MULHER Senhor, quem somos nós, Senhor?  
 MULHER 2 Onde estamos, Senhor?  
 GORDO Afinal? Que brincadeira é essa?  
 PORTEIRO Vocês estão no espaço. São espírito. E eu não estou brincando, Capital. Vem meu filho. Tú, Classe Operária, agora és o Poder.  
 GORDO Senhor X, diga para o Porteiro parar com essa brincadeira, que não estou gostando.  
 SENHOR X Passei a chave para Ele...  
 GORDO Quer dizer que isso tudo não é uma brincadeira de mau gosto?  
 PORTEIRO Vou abrir a porta da saída.  
 TODOS Senhor. Para onde vamos agora?  
 PORTEIRO Vão voltar ao seu mundo. Ao planeta Terra. E tú, Classe Operária, voltas detendo o poder.  
 FRACO Mas senhor. Quando o senhor esteve lá...  
 PORTEIRO Agora os tempos são outros.  
 GORDO Eu volto junto. Nós somos incompatíveis!



FRACO Claro que tú vai junto!

GORDO Que pretende fazer comigo?

FRACO Vou dividir-te tanto, até que não reste um pobre na face da terra.

MULHER E eu? Vou também?

FRACO É claro que vai!

MULHER 2 Vou também? E meu filho?

FRACO Vamos voltar. E você criará seu filho, num mundo onde todos serão iguais. Onde reinará a igualdade. Onde a palavra de ordem será fraternidade. Onde reinará o amor a paz e a justiça. Onde todos os homens amarão ao trabalho e a verdade!

PORTEIRO Saíam por esta porta!

TODOS Adeus, Senhor! (TODOS SAEM. FICAM PORTEIRO E SENHOR X ).

PORTEIRO (RETIRA A TÚNICA BRANCA) Senhor X. Que horas são?

SENHOR X Não sei, meu relógio parou.

PORTEIRO Acho que é muito tarde. Está na hora de dormir o sono heter-

no.

SENHOR X (TOCA O SINO) Porteiro. Vá atender.

PORTEIRO (PARA A PLATEIA) Você é o próximo? Pode passar...



F I M